

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURAS

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

PÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

REDACTOR-CHEFE

FRANCISCO TOLENTINO

COLLABORADORES DIVERSOS

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praca 15 de Novembro

DIARIO

Propriedade do Syndicato Jornalístico Catharinense

L. B. Baiteira

ANNO II

ESTADO DE SANTA CATHARINA—DESTERRO, SEXTA-FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1891

N. 193

Tiragem 1.000 exemplares

2. EDICÇÃO

DR. FREDERICO ROLLA

Baixou ante-hontem ao tumulo, victima de um ataque de apoplexia fulminante, no vedor dos annos, o dr. Frederico Rolla.

Medico distincto por todos os titulos, conquistou elle neste Estado—que o estro-mecia,—geraes sympathias, symbolisadas n'essa popularidade real, por todos reconhecida.

No sacerdocio de sua nobre e elevada profissao, constituiu-se o pai da pobreza, soccorrendo-a por todos os meios, sempre que se lhe estendia a mirrada mão da necessidade.

Character affavel, honesto e circumspecto—o indito moço, que acaba de baixar ao tumulo, occupou no seio da sociedade catharinense, a posição mais saliente e invejavel, não da que os europeus de uma riqueza coligada garante, ou de empregos publicos elevados, mas da que é formada pela nobreza de sentimentos, pelo exercicio da caridade, pela sinceridade da amizade, pela bondade de coração e finalmente por todas essas virtudes que constituem o homem de bem, o homem necessario e accessivel a todas as camadas sociais.

A prematura morte do indito moço medico, veio conculcar a população desterrense, e especialmente a classe desprotegida, a classe dos infelizes da sorte, pela intima convicção de uma perda irreparavel.

Natural do rio estado da Bahia, aqui, pôde-se assim dizer, iniciou ella sua nobre e elevada posição, e taes foram os seus primeiros servicos que, constituiu-se, desde logo, o idolo d'este bom e hospitaleiro povo.

O Estado de Santa Catharina, que contava o illustre medico, no numero dos propugnadores do seu progresso, cujas provas estão ainda na memoria de todos, abatido pelo mais profundo golpe, lamenta esse fatal acontecimento.

Vem, pois, esta redacção manifestar seus sentimentos por tão irreparavel perda, enviando aos illustres pais e demais parentes do indito finado, as mais sinceras condolencias.

À casa mortuaria

Nasala, sobre uma rica eca, achava-se o caixão com o cadaver.

A seus lados, grandes e rios illuminavam-n'o, tencio a sua frente um altar com crucifixo, illuminado por dois grossos tocheiros.

Uma enorme multidão de pessoas de todas as classes e sexos havia invadido a casa, logo que espalhou-se a triste noticia do fallecimento, multidão que alli se conservou até a hora em que sahio o prestito.

E impossivel descrever-se as scenas commoventes que quer estrangeiros, tinham ali se passaram: todos lamentavam a perda irreparavel

ção humanitaria medico, e muitos o fizeram em altas vozes, de modo que a conservação tocava nos corações de todos.

Sobre o caixão foram collocadas ricas coras, que, com outras muitas foram offerecidas por amigos sinceros, admiradores e apreciadores das virtudes do illustre morto.

Além de mais de cem coroas de flores nativas, foram vistas as seguintes:

- A familia Lobo, com a seguinte inscripção:
- Gratidão ao Dr. Rolla Da familia Natividade
- Tributo e amizade
- Melchisede familia
- Tributo e amizade
- Familia Costa
- Tributo e amizade
- Familia Miranda
- Sem inscripção
- Club Litterario dos Estudantes
- Do Dr. Rolla
- Maria Henriqueta da Conceição
- Sem inscripção
- Colônia Bahiana
- Gratidão
- Clarin da Silva
- Sem inscripção
- Pharmacia popular
- Sem inscripção
- Duralv Livramento
- Tributo e Amizade
- Sua Familia
- Saudades
- Familia Werner
- Eterna Gratidão
- Cezarina da Rosa
- Sem inscripção
- Familia Firminau
- Gratidão ao Dr. Rolla
- Município Blumenau
- Gratidão eterna
- Club Matto-Grossense
- Do Dr. Frederico Rolla
- Damiana Rosa de Jesus
- Sem inscripção
- Carreroiro
- Sem inscripção
- Trajano Ezequira
- 2—Sem inscripção
- Familia Helm
- 2—Sem inscripção
- Maria Custodia
- Sem inscripção
- Viviva Carreroiro
- 2—Sem inscripção
- Nicoláo Rocatho
- Sem inscripção
- Micota Viella
- Sem inscripção
- João Cavallio Coutari
- Saudades
- Victor Formiga
- Amizade
- Classe caixeiro
- Sem inscripção
- Trabalhadores
- 5—Sem inscripção
- Carregadores
- 7—Sem inscripção
- Jornal do Commercio
- Homenagem
- Club 12 de Agosto
- Saudades
- Hilda Martins Costa
- Saudades
- Raulino Horn e Oliveira
- Homenagem ao Dr. Rolla
- Emilio Slinck
- Sem inscripção
- Empregados da Pharmacia Rauliveira
- Sem inscripção
- 25 Batalhão
- A Memoria do humanitario Dr. Rolla
- D. Esther Formiga
- Sem inscripção

Nomear

Todos os navios ancorados no porto, quer nacionaes, quer estrangeiros, tinham suas bandeiras a meio pau, em signal de pezar.

Todos os hotes, do ganho, foram levados á amarradura, deixando, por isso, de se realizar qualquer servico de carga o descarga das navios.

Nas ruas

Enorme era a agglomeração de pessoas nas ruas, aguardando a passagem do prestito.

Homens e mulheres de todas as condições e classes ali se achavam pranteando o morte do joven medico que tantos beneficios lhes produzira.

Na praça «13 de Maio» achava-se a femandade do Senhor dos Passos, de cruz alçada, aguardando a chegada do feretro para d'all conduzi-lo á capella da mesma femandade.

A multidão ali era tão commovente, que com difficuldade se podia transitar.

O Cidadão Portirio Machado, com a sua machina photographica ali estava, para o pedido de amigos do fimado, photographar o prestito em movimento.

Todos os clubs, associações literarias, commerciaes, dramaticas, musicas, e recitações de jornas, tinham as suas bandeiras a meio pau, em signal de condolencia.

O sahimento

Erão 1 1/2 horas da tarde quando á porta da eza do finado, chegava o carro fúnebre.

Não só na casa, como em suas proximidades e em toda a extensão da rua, era enormissima a multidão.

A essa hora no meio de gritos commoventes das familias e amigos que ali se achavam desde o momento em que se verificou a morte, foi o coronel Virgilio José Viella encerrado o afaudo em cujas alas pegaram os medicos Drs. Lopes Rodrigues, Machado Ferreira e Silva, Carlo Callado, Dr. Geraldo Teixeira, Juiz de direito da comarca de S. José, Francisco Tolentino, presidente do congresso e coronel Virgilio José Viella.

A porta da casa mortuaria estavam o coronel Vice-governador do Estado; officiaes de marinha; o coronel commandante todos os officiaes e inferiores do 25. batalhão; inspectores d'alfandega e Theosouraria; empregados publicos de todas as repartições; a Intendencia municipal incorporada; negociantes; pharmaceuticos; medicos; industrias; os membros de todas as associações e clubs da capital; os alumnos do collegio «Alliança» incorporados, tendo a sua frente o seu director cidadão Fausto Werner; as alumnas do collegio Werner vestidas de branco com fexas pretas, conduzindo todas coroas e bouquets de flores nativas, representantes do clero; o presidente do superior Tribunal de Justiça—Desem-

bargador José Roberto Vianha Guilhion, e seus collegas Desembargadores, Domingos Pacheco de Avila, Francisco Machado Beltrão e José Elycio de Carvalho Couto; Juiz de direito da Capital, magistrados; deputados do Congresso do Estado; carregadores; trabalhadores e milhares de pessoas de todas as classes.

Com grande difficuldade, devido á massa compacta do povo, começou a mover-se o prestito, sendo de dezem dez minutos renovados os cidadãos que carregavam o caixão—em vista das constantes reclamações dos demais, que assim queriam manifestar as suas homenagens ao illustre morto; e fallava a sinceridade de taes reclamações que, além das pessoas que seguravam nas alças do caixão—outras muitas o faziam fora dos lugares d'aquellas.

As bandas de música do 25. batalhão—o da sociedade União Artistica, acompanhavam o prestito—tocando marchas fúnebres.

As janellas de todas as casas, beccos, esquinas, praças e largos, estavam apinhadas de povo, que, á passagem do prestito—demonstravam as suas condolencias.

O trajeto entre a casa do illustre finado e a praça «13 de Maio» foi feito com grande difficuldade, pela agglomeração do povo.

Só ás 6 horas da tarde, o que pôde o prestito chegar áquelle praça.

Ali, a femandade dos Passos, recebeu o feretro, conduzindo-o á capella do Senhor dos Passos, depois de haver sido photographado, bem como o mesmo prestito em movimento.

Ás 6 1/2 horas, foi o feretro collocado em uma rica eca que se achava preparada na referida capella, para receber o, sendo em seguida commendado, solemnemente, pelo rev. Bernardo Peleto.

O povo invadiu a capella, de modo que, era impossivel descrever-se o que ali se passava.

Homens e mulheres rusticos, ajoelhados, beijavam as mãos do cadaver sob as mais commoventes lamentações.

Todos queriam acompanhar á sua ultima morada, o seu protector e amigo.

Devido á resolução dos amigos do illustre finado, adiou-se para hontem a inhumação, ficando assim o cadaver exposto durante a noite na referida capella.

Sciénte o povo d'essa resolução não desamparou o cadaver e ali mesmo o acompanhou durante toda a noite até a hora em que se deu a inhumação.

Ás 8 horas do dia, depois de ser celebrada uma missa de corpo presente, foi hontem inhumado o cadaver, a cujo acto assistiu uma multidão enorme de povo.

Foi calculado em mais de 3.000 pessoas, as que acompanharam o feretro.

Facto extraordinario, todas essas pessoas se conservaram descobertas, durante o longo e demorado trajeto.

Todas as redacções dos jornaes d'esta cidade, e commercio em geral susponderam os seus trabalhos e fecharam as suas portas.

TELEGRAMMAS

De Blumenau telegrapharam ao Dr. Victorino de Paula Ramos, para representá-lo no sahimento, os cidadãos Dr. José Bonifacio da Cunha e Santos Lostado, e assim tambem a redacção do «Blumenau Zeitung», por seu redactor-chefe Baumgarten.

Eis os telegrammas: «Dr. Paula Ramos.—Desterro.—Que futilidade! Pedimos representá-nos enterro Rolla.—Cunha, Lostado.

Dr. Paula Ramos.—Desterro.—Poco representar «Blumenau Zeitung», enterro Dr. Rolla.—Baumgarten.

A familia do illustre finado, enviou o coronel Virgilio José Viella, e outros amigos, telegrammas noticiando o factuoso acontecimento e dizendo condolencias.

O cidadão Ovidio Oliveira, telegraphou tambem a um irmão do illustre finado, residente no Recife, dando sciencia da triste occorrenda e apresentando-lhe pezames.

Hontem foram recebidas as respostas d'esses telegrammas.

Eis a maneira porque o indito se pai do finado medico se dir-gue por si e sua exma familia, com o coração cheio de cruciantes dores pela certeza da morte do seu melhor amigo e filho, ao povo desterrense: «Viella.—Desterro.—Familia desolada agradece povo desterrense, amigos, conhecidos e particularmente você, pela ufinia consideração manifestada ao idolatrado filho e irmão que hontem sepultouse.

Porto-Alegre, 15 de Outubro de 1891.—Rolla.—De São Francisco, o gesso amigo Alvaro Gentil, enviou-nos o seguinte telegramma: Redacção Gazeta, S. Francisco, 15 de Outubro.—Associo-me ao sentimento povo desterrense pela perda do humanitario Dr. Rolla.—Gentil.

Por occasião de ser inhumado o cadaver, lerão discursos commoventes o Dr. Lopes Rodrigues e Thomaz Cardoso.

No Congresso

Aberta á sessão e lida a acta do sr. deputado Livramento, com vez commovente justifica uma moção, para que na acta dos trabalhos ficasse consignado o voto de pezar pela prematura morte do humanitario medico dr. Frederico Rolla, preferindo o seguinte decurso:

O orador (visivelmente commovido) principia pedindo licença para trazer ao seio da eca o conhecimento de um facto hoje occorrido inesperadamente, que trouxe a mais profunda magoa ao coração do povo desta cidade, cuja desolação neste momento é impossivel de descrever-se. Esse facto é a prematura e repentina morte do illustre e humanitario medico dr. Frederico Rolla, hoje succedida.

Como representante do povo, cuja dor igualmente compatilha, o orador julga interpretar os seus sentimentos pedindo que se lance na acta um voto de profundo pezar pela perda irreparavel daquelle que, não só era o apostolo dedicado e incansavel da sciencia, cuja nobre missão comprehendera, mas tambem o verdadeiro «Pai da Pobreza»—para quem sua bolsa estava sempre aberta.

(APOIADOS GERAIS.) O orador continua ainda fazendo algumas considerações a respeito e termina dizendo que sem fazer injuria á respeitavel corporação a que o illustre morto pertencia, considerava essa perda irreparavel para as classes proletarias da nossa sociedade, de quem o finado era um grande protector assiduo e dedicado, e que o vacuo que elle deixara seria difficil de preencher, senão pela capacidade profissional que folga em reconhecer na classe medica de que o dr. Rolla era um dos brilhantes ornamentos, ao menos pelas raras qualidades que possuía—aquelle coração de ouro. (MUITO BEM. APOIADOS.)

O sr. Paulo Ramos, notavelmente commoionado, sobe á tribuna declarando que associa-se ás justas e sinceras homenagens que se vai prestar á memoria do illustre humanitario medico, seo particular amigo, dr. Frederico José Rolla.

Tem o coração repassado da mais cruenta dor. Acaba de presenciar uma scena commovente na casa do illustre morto. Ali, viu agglomorada uma multidão de pessoas de todas as classes, sexos e idades, lamentando em altas vozes a perda d'aquelle emérito cidadão, cuja mão se estendia á pobreza desvalida, servindo-lhe de forte amparo.

Só se recorda de haver presenciado scena igual, com a morte do visconde do Rio Branco. Lá eram os ex-cravados que beijavam as mãos do seu protector, do seu benefactor, pela aurea lei; aqui, eram as pessoas de todas as classes que ali prestavam as mais justas e sinceras homenagens á memoria do illustre medico.

Por muito que dissesse, dizia pouco, com relação ao character e virtudes do humanitario medico. Todos o conhecem de sobejo, e ninguém por certo regateará elogios porque fazed-o seria desconhecer a verdade.

O orador representa tambem agora, o município de Blumenau e amigos ali residentes.

E tambem em seus nomes que se associa á justa e hon-

rosa indicação que se discute, rotando por ella.

Em discussão a indicação, é aprovada, lançando-se na acta dos trabalhos do congresso um voto de sentido pezar pelo passamento do virtuoso e humanitario medico dr. Frederico José Rôlla.

Dr. F. Rôlla

Todos os habitantes deste estado, principalmente os da capital, sabem o que foi o dr. Frederico Rôlla, como cidadão e medico, de formava merecer, por occasião de ser conduzido ante-hontem o seu cadaver a sepultura, as justas, espontaneas e legittimas provas de estima publica, prestadas solemnemente no tributo indelevel de gratidão pelos relevantes serviços dispensados em sua profissão, com todo zelo, dedicação e desinteresse, sobretudo a classe proletaria, que o idolatrava.

De todos os sentimentos que se ani haviam em seu coração, sempre bem disposto, o que mais salientava-se para com os desfavorecidos da fortuna, que no leito da dor, necessitavão dos seus recursos medicos, era— a philanthropia, praticada muitas vezes e com a mais digna e louvavel abnegação.

Era elle o verdadeiro sacerdote da medicina, o apostolo da caridade—esta virtude da Providencia, esta virtude sublime, que consola, que enxuga as lagrimas do infortunio e que eslaçoa o pranto.

Terrivel transição! Ha bem pouco tempo, quando o sempre lembrado medico, depois de haver terminado a importante commissão de que tinha sido incumbido pelo governo do estado, para lutar dos indigenas atacados da epidemia que grassava em nra das comarcas do interior e onde, ao retirar-se, fo-aatro de expressivas demonstrações de apreço, regressou a esta capital, com a satisfação que resultava da consciencia do dever, foi recebido pelo povo, que pressuroso dirigiu-se ao seu encontro, afim de testemunhar-lhe com estrepito o grau de affeição que lhe conservava, associando-se ao regozijo publico quasi todas as classes sociais.

Hoje, porém, o mesmo povo, fazendo com este causa commum os do mais admiradores do illustre medico, que se viu inesperadamente desaparecer para sempre o idolo de suas affeições, e por isso converta o riso em lagrimas, e ao prazer em dor e entusiasmo ardente em pompas funebres.

Eis o effeito da contingencia humana! Sempre a dor e as lagrimas como companheiras inseparaveis da humanidade. Sempre a triste consciencia de que ninguém se exceptua da lei immutavel que rege o mundo!

Sempre a lembrança de que neste mundo os gozos são transitorios, as esperanças fugazes e as alegrias incompletas!

Joven, cheio de vida e de esperanças, com uma mentalidade pujante e um futuro animador, o illustre medico desmaia e tomba para o tumulo, ao gelido sopro da morte.

Os traços luminosos de sua vida jamais apagar-se-hão e, em cada coração, deixa elle um monumento para perpetuar a sua memoria.

E todos, envoltos no manto da saudade, atirou-se aos pés da cruz e pedem ao omnipotente resignação para a perda sensivel daquelle que foi o anjo tutelar da humanidade soffredora.

Do outro lado de seu tumulo está Deus, que sobre elle velará, recebendo em seu seio a alma daquelle que na terra deixou um nome abençoado e nunca esquecido.

CANDIDO FREIRE.

Pezames

O nosso illustre amigo e dedicado companheiro de trabalho Horacio Nunes Pires, acaba de passar por novo golpe, perdendo mais um idolatrado filho.

Quando ainda eram vivas as saudades que lhe deixara o ultimo filho, fallecido há poucos dias, ja um novo transe lhe prepara a morte, roubando dos seus carinhos e amizade e de sua exma. familia um segundo filho!

E preciso que se tenha forte resignação para se poder affrontar tantas e cruciantes dores!

E' ella, essa resignação necessaria que aconselhamos ao illustre amigo, como balsamo salutar a cicatrizar-lhe os profundos golpes que vem de receber com a perda de seu idolatrado filho.

Resigne-se, pois, o dedicado companheiro de lides, lembrando-se que a morte é um tributo, do qual não podemos fugir.

Apresentamos-lhe em nome da redacção e dos demais empregados da GAZETA, os mais sentidos pezames, pedindo-lhe permissão para tornal-os extensivos a sua exma. familia.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICIO DA «GAZETA DO SUL» RIO, 14

O senador José Antonio Saraiva resignou o mandato.

RIO, 15.

Consta que o contra almirante Eduardo Wandenkolck resignou o mandato de senador.

(CORRESPONDENTE).

Cambio de hontem

Sobre Londres. 14 5/8

Pedacinho de ouro

Uma colher de gomma arabica de boa qualidade, misturada a gomma de polvilho, preparada de modo a ficar perfeitamente dissolvida e por igual, dá aos peitos de camissas, punhos e colarinhos, brilho, dureza e maciez, como se fossem novos.

Beber e morrer

Não é raro, infelizmente, aparecer na imprensa diaria a noticia de apostas extravagantes, que custam quasi sempre a vida de um dos temerarios apostadores.

Uma folha franceza, por exemplo, conta que um tal João Laniray, de 32 annos de idade, achando-se em uma taberna e estimulado por successivas litações, apostou que beberia um litro de rum. Amigos imprudentes topavam e a aposta foi feita.

João Laniray bebeu o litro de rum, mas morreu logo depois, deixando mulher e dous filhos criancinhas.

Apostas dessa natureza são nancas de tempos barbaros, que a civilisação condemna, ainda que a ignorancia e a perversidade as mantenham. Quem provoca um desastro tal, ou é bruto ou é perverso.

Congresso

Compareceram á sessão do ante-hontem os Srs. Tolentino, Paula Ramos, Boiteux, Pereira de Oliveira, João Costa, Vidal Ramos, Arthur de Mello, Polydoro, João Cabral, Livramento, Pedro Ferreira, Coutinho e Carne.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

E' lido o seguinte expediente: Um requerimento de José Raulino Ribeiro, pedindo privilegio por 50 annos para crear e estabelecer premios denominados de estimulo ao trabalho.

Foi enviado á 8.ª commissão. E' lido um parecer da 8.ª commissão, indeferindo o pedido do cidadão Fabio Antonio de Paria, de privilegio para si, ou companhia que organisa para o serviço de carga e descarga dos navios de vela ou a vapor.

A commissão fundou o seu parecer na disposição do art. 24 n. 16 da constituição do Estado. O Sr. Paula Ramos pede a palavra para fallar sobre esse parecer, o qual fica, por isso adiado.

O Sr. Livramento occupa a tribuna e com vós comovida justifica um requerimento para que na acta da sessão fique consignado um voto de pezar pelo prematuro fallecimento do Dr. Frederico Rôlla, entrando em considerações afim de tornar bem salientes os serviços de tão humanitario medico e as virtudes de sua alma.

O Sr. Paula Ramos, profundamente comovido, vai á tribuna, e associa-se ás justas homenagem do congresso, prestadas á memoria de tão illustre amigo.

Discorre sobre as virtudes do caracter do indito morto e termina dizendo que, fal-o em seu nome e no dos amigos e imprensa de Blumenau, conforme telegrammas que acaba de receber.

E' votado unanimemente o requerimento, ficando lançada na acta o voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Frederico José Rôlla.

O Sr. Arthur Mello, manda á mesa um requerimento pedindo que lhe fossem enviadas as emendas que, com relação a incompatibilidades, apresentou ao congresso constituinte.

Lido esse requerimento e' apoiado, e em discussão, e' approvado.

O Sr. presidente declarou que seria satisfeito o autor do requerimento.

Passa-se á 2.ª parte da ordem do dia.

Em discussão o projecto n. 4, fallam sobre elle, os Srs. João Cabral, Pereira de Oliveira, Polydoro, Ganac, João Costa e Coutinho.

Encerrada a discussão, e' approvado o projecto contra o voto do Sr. Coutinho.

Entra em discussão o projecto n. 2, artigo por artigo, o qual e' approvado sem debate. Esgotada a ordem do dia, e' dada pelo Sr. presidente, a da sessão de hontem que e' a seguinte:

1.ª parte:—Leitura da acta, apresentação de pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte:—1.ª discussão dos projectos n. 3, 5 e 6.

2.ª discussão do projecto n. 4.

Discussão unica do parecer da commissão, adiada hontem.

ALERTA!

Chamamos a attenção do publico para o plano, que hoje estampamos á 4.ª pagina, da grande loteria extraordinaria do Recife, plano esse que, na opinião unanime da imprensa do paiz, e' o mais vantajoso de quantos até hoje tem apparecido.

Movimento militar

23.º BATALHÃO DE INFANTARIA Superior do dia, o capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Ronda de visita, o alferes Autherbero Jansen Tavares.

Estado-maior, o alferes Frederico Xavier Neves.

Visitas honrosas

Recebemos hontem ás visitas de despedida dos illustres desembargadores, Francisco da Cunha Machado, Beltrão e Domingos Pacheco de Avila. Agradecendo essa gentileza, desejamos áquelles distincos membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, uma excellente viagem e o mais prompto regresso.

De viagem

Os srs. desembargadores Machado Beltrão e Pacheco de Avila, seguiram no Laguna, aquelle para Rajahy e este, para Joinville.

S. s. ex. regressarão brevemente com suas illustres familias.

Demissões e nomeações

Foram demittidos, á pedido, dos cargos de commissario e seus supplentes do municipio de S. Bento, os cidadãos: João Figueiras de Camargo, Francisco Antonio Maximiano, Francisco Gory Kaminsk e Alfredo Pinto de Oliveira.

Foram, outrossim, demittidos, á pedido, o sub-commissario, 2.º e 3.º supplentes deste, os cidadãos: Mario de Souza Lobo, Domingos Victorino Tabalipa e Emilio Werber.

Foram nomeados para commissario, 1.º, 2.º, 3.º supplentes do referido municipio, José Gaspar dos Santos Lima, Domingos Tabalipa, Pedro Gomes da Cruz e Bernardo Olsen, e para sub-commissario, 1.º, 2.º, e 3.º, supplentes, João Wardilla, Carlos Muller, Francisco Neumann e Nestor Virmond.

Congresso

Por falta de espaço deixamos de dar a resenha dos trabalhos do Congresso, em sua sessão de hontem.

Amanhã, o faremos.

500.000.000 Fs.

Com a media qtuanta de 168999 tua a de 500.000.000 desde que compare o bilhete da grande loteria do Recife, a extrahir-se em 24 de Dezembro, e cujo esplendido plano publicamos á 4.ª pagina.

Passageiros

No paquete LAGUNA, seguiram para o norte do Estado os seguintes passageiros:

D. Anna Touxou, D. Maria das Dores Malheiros, D. Othilia Malheiros, Manoel Francisco Moreira, Dr. Pacheco d'Avila, Durval Telles, Dr. Pedro Pereira, Dr. Machado Beltrão, Ernesto Vahl, Martin Wagner, Giovanni Natasi, sua mãe e seu pai, Joana Zimmermann, Carlos Kuppely, João Paulo Ferreira e 40 immigrants.

Bazar

D. Maria das Dóres Mathias, em porta-pó de arroz de crystal dourado.

D. Athilia Elisabeth Malheiros, um porta-relogio de crystal.

D. Euthalia Branca Malheiros, um palheiro de biscuit.

Forum

De hoje em diante começamos a publicar os despachos e sentenças proferidas em feitos que correrem nos diversos juzes desta comarca.

JUZO DE ORIPUROS: Autos de arrecadação de Silvana Alvos. — Escrivão—THOMÉ DA SILVA. Mandou-se vender, em hasta publica, a casa, para pagamento do credor hypothecario.

Pelo juizo foi mandado entregar a Manoel Diniz Martins, um menor exposto.

Telegrapho

Com destino a estação telegraphica de Blumenau, onde vai praticar, seguido o sr. João Paulo Ferreira, filho do prestimoso cidadão Antonio Ferreira.

Desejamos ao joven patriota todas as felicidades na profissão que acaba de abraçar.

Ao illustre medico dr. Lopes Rodrigues

Todos os recursos da sciencia, todas as luzes da rossa elevada intelligencia, toda a sciellitude do vosso nobre caracter, todo o carinho, finalmente, do vosso generoso coração, tudo puzestes em pratica para salvar a existencia de nosso querido filho PORPORATO, que tantas alegrias nos dava, que tão riçoso tomava o nosso lar, e que já, por tres vezes fora por vos salvo de gravissimas enfermidades.

A Providencia, porém, e contra vossos dezeratos são impotentel e inteiels todos os esforços humanos; não permitiu que triumphasse a morte, salvando o pobre creancinha e conquistando assim mais um florão para juntar-lhe aos tantos que já tendes conquistado na vossa illustre carreira medica.

Nos, que vos vimos, com a dedicação das grandes almas, accorrer ao nosso lar, sempre prompto e caridoso, e, debruçado sobre o leitozinho do pequeno enfermo, procurar debellar a terrivel molestia que o martyrisava e tentar supplantar o mal que tinha de mortal-o, só nós sabemos o quanto trabalhastes, quanta boa vontade e quanta dedicação empregastes para vencer na grande lucta.

Por isso, ainda uma vez, embora contra vossos sentimentos de modestia, não podemos deixar da vir por este meio patentear-vos a nossa gratidão, com tanta sinceridade como si salvo fivesseis nosso filho.

Acuita-a, pois, e fical certo que o vosso nome será sempre por nós lembrado.—Desterro, 16 de outubro de 1891.—Horacio Nunes.—Flora Paulina da Silva Nunes.

Agradecimento

A todos os Srs. que tiveram a bondade de dirigir-nos pesames e ds que acompanharam ao cemiterio o cadaverehram do noss extremecido filio PORPORATO.—gratos, muito gratos.—Desterro, 16 de Outubro de 1891.—HORACIO NUNES—FLORA PAULINA DA SILVA NUNES.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Desembargador CUNHA BELTRÃO

O illustre cidadão de que nos vamos occupar hoje, é um dos magistrados mais conhecidos no Estado, onde tem servido do modo mais satisfactorio, tornando-se seu nome recommendavel á gratidão de seus jurisdicionados e ao reconhecimento dos que dirigem os destinos desta circumscriptão politica, pelo espirito de imparcialidade, justiça e equidade, que tem sempre dominado em seu honroso procedimento do juizo.

O dr. Francisco da Cunha Machado Beltrão, que exerceu a magistramente o cargo de juiz de alçada da importante comarca de Itajahy, de 2.ª entrancia, neste Estado, para a qual foi removido, em 1890, da de Antonina e Morretes, de 1.ª entrancia, no Paraná, é um desses dignos sacerdotes da justiça, para quem o culto desta soberana dos povos civilizados está acima de tudo e ao qual se tem consagrado arduamente, vindo-se-o sempre em constante exercicio de cargos judicarios—e nunca governou algum-lhe os recursos—dirigido-se com a mais invejavel rectidão.

Hoje, com geral contentamento dos povos do Estado, occupa s. ex. o lugar que lhe era destinado e de que não se o podia privar, sem praticar-se grande injustiça.

O dese mbargador Cunha Beltrão é natural do municipio da cidade da Victoria, em Pernambuco, onde sua distincia familia tem occupado as mais salientes posições sociais e politicas, tendo ali nascido a 17 de outubro de 1845; em 1865 matriculava-se na Faculdade de direito do Recife, pela qual foi bacharelado em 1860.

Durante o anno de 1870, o dr. Cunha Beltrão frequentou o escriptorio de um dos advogados mais notaveis do Recife e em importante lóro dessa capital exerceu a advocacia; em 1871 foi nomeado juiz municipal e de orphãos ds termos reunidos de Paranaíba e Guaratuba, no Paraná, cargo em que foi reconduzido e em que esteve até completar seu segundo quadriennio; em 1881 foi occupar cargo identico nos termos reunidos do Jardim e Azary, na ex-provincia do Rio Grande do Norte, achando-se ali sempre em exercicio da vara de direito; a pedido seu, foi removido para o termo de Canguaretama, nessa mesma ex-provincia, não occupando, porém, esse lugar, por ter preferido igual nomeação, em 1882, para o termo da capital do Paraná, onde esteve até 4 de agosto de 1884, tornando, no dia seguinte, posse do cargo de juiz de direito da comarca de Antonina e Morretes, para a qual foi nomeado por decreto imperial de 26 de julho de 1884 e em cujo exercicio esteve até 1890, quando passou-se para Itajahy.

Bemquisto em toda a parte onde tem se achado—como magistrado e como cavalheiro de fino trato, que o é—é muito affeccionado a todos que o sabem apreciar, e o dr. Cunha Beltrão um dos dignos membros do Superior Tribunal a quem todos muito consideramos e estimamos.

De viagem

Seguiu hontem no «Laguna» para a cidade de Rajahy, de onde regressará brevemente nosso amigo Dr. Pedro Ferreira e Silva, digno deputado ao Congresso do Estado.

No mesmo paquete seguiu tambem nosso amigo sr. Manoel Francisco Moreira, collector de rendas na villa de Brusque.

Bom viagem.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA

SANTA CATHARINA

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTÃO N. 38

Sr. Redactor.

De notas nos livros desta irmandade consta que a beata filha de Jacinta para trazer patente o habito da Ven. Ordem 3ª da Penitencia; a tradiçao confirma o uso quotidiano, e facil e acreditar, porque tendo ella aggre-

Achava-se nesta ilha a beata d. Joanna Gomes de Gusmão em 20 de julho de 1774, data da escriptura de aforamento de seis braças de terreno na rua do Livramento, as quaes se diz na mesma escriptura vendendo ella a diligencia de adquirir esomolias para a factura da capella do Menino Deus na cidade do Rio de Janeiro. dera de esomola Silvestre Correia, morador na mesma cidade; e segundo uma nota, que encontro e que me parece referir-se a essa escriptura de doação que não encontro foi esta feita em 31 de janeiro de 1774 e se bem que não diga aonde feita, é de presumir, que no Rio de Janeiro, onde morava o doador e aonde a beata, como diz a escriptura de aforamento. Indiro pois, que professa a beata Jacinta Clara em 4 de janeiro de 1772, assistente no Menino Deus diz o respectivo assento no livro de annuaes da Ordem 3ª a fs. 80; e obtida depois a licença para o habito patente, a esta beata deixaria entregue a capella a beata Gusmão e partiria em 1773 para o Rio de Janeiro, onde se achasse em 31 de janeiro de 1774, e d'onde estava de volta em 20 de julho de 1774.

Encontro em sua firma e fecho por indubitavel a tradiçao de q a e beata d. Joanna G. de Gusmão grande parte do tempo da sua residencia nesta cidade tivera escola de meninas, e que muitas ali concorrão e com aproveitamento; que ella sabia fazer-se amar dellas ao mesmo tempo que as continha em respeito, e quasi medo do seu olhar vivo e penetrante das travessuras e deixos; qualidades que em toda a perfeição conservou até o fim da vida e mesmo depois que o peso dos annos lhe curvava o corpo, que só apegada a um pau podia suster.

Falleceu em 16 de novembro de 1780, segundo a nota que eu havia tomado dos livros da irmandade dos Passos: lendo porém, loc. cit. da Memoria Historica, que a beata Gusmão dera o ultimo suspiro em 1779, recorri ao cartorio ecclesiastico, onde encontrei mais uma das muitas provas, que ali tenho obtido, de franqueza e bondades de esclarecer a historia

patria; aos quaes agora devo eu a satisfacção de aqui transcrever, fs. 37 v. do livro 4º dos obitos da freguezia de Nossa Senhora do Desterro, o seguinte assentamento: «D. Joanna Gomes de Gusmão—Aos 17 dias do mez de novembro de 1780 nesta villa de Nossa do Desterro da ilha de Santa Catharina falleceu da vida presente a beata d. Joanna de Gusmão com todos os sacramentos, natural de Santos, de idade cem annos pouco mais ou menos. «Foi encommendada e sepultada na capella do Menino Deus, filha desta matriz, e por pobre se lhe fez o enterro de graça. «Do que para constar mandei fazer este assento em que somente assignei. Dia, mez e anno ut supra.—O vigario Ignacio José Galvão—. Atribuo essa differença de um dia a que talvez a irmandade tomasse o dia do obito e o assento parochial do enterro: ou a engano em algum dos livros; resulta porém, fora de duvida, que a beata falleceu nesses 48 horas de novembro de 1780 e assim com 92 annos de idade, para os quaes, ainda quando o nascimto tivesse tido lugar nos primeiros 4 dias de 1689 faltariam apenas 48 ou 49 dias.

Na exumação a piedade, talvez da mesa da irmandade dos Passos, retirou da geral refusaçao a caveira da beata e a recolheu debaixo do altar do Senhor dos Passos, onde foi conservada sob a tradiçao de caveira da beata, que por autonomia era a de Gusmão, tanto mais que a outra—Jacinta Clara—foi a sepultar na capella da Ordem 3ª da Penitencia. Jazeo ali a caveira até que o illm. sr. major João Antonio Lopes Gondin, no anno de 1843 a 1844, servindo de provedor mandou fazer a sua custa uma urna decente para a recolher, dentro da qual se acha depositada na sacristia dos Passos: bem como mais dois ossos, acerca dos quaes não me julgo habilitado para affirmar que tambem são da beata, nem para negal.

Sabia eu, que o illm. sr. João Francisco de Souza Coutinho, inspector da thesauraria geral nesta provincia, quando provedor da irmandade dos Passos tinha examinado cranilogicamente a caveira da beata: sabia disso por essas conversações de amizade, que quasi desde a minha residencia nesta, temos conservado; assim baseado, fallei-lhe, e fiz valer a utilidade publica e a utilidade a satisfacção de apresentar ao leitores a resposta na seguinte copia. «Sr...G. «S. S. Melhor do que nenhum «caso vs: que professional não «sou em materias phrenologicas e que por mereo divertimento e curiosidade me hel dado a «uma superficial estado delias, se «é que estudo se possa chamar «a licac de tal ou qual livro da «esciencia, attenção guardada «sobro um ou outro cráneo, com «que temos casualmente deparado. Sendo pois este o nosso «titulo de phrenologo senão fra «so sentir-me obediente a amisaçao, guardaria por certo silencio a respeito do exame una «vez feito quando provedor do «hospital de caridade de «desta capital no cráneo da devota e veneranda sra. d. Joanna Gomes de Gusmão, conservado na igreja do Menino Deus do mesmo hospital, anteriormente encerrado em urna feita piedosamente construir quando ali no anno compromissal de 1843-44 servia de provedor ao sr. major João Antonio Lopes Gondin. He portanto cheio de temor, a vista da magnitudade do objecto, que passo referir meu humilde juizo phrenologico a respeito do cráneo de aquella virtuosa senhora, que apella qual vez tive de examinar, peidando desculpas e apertado por tanta ousadia, por isso que sou o primeiro a profundamente reconhecer-me com fraquissimas habilitações uma materia.

«Que verdadeiramente seja da «esra. de Gusmão o cráneo de «que se trata não póle admitir «duvida, pois que de boca em «boca tem-se dito ser seu, tradiçao esta que tem passado «atravéz de todas as administracões daquille estabelecimento livre dos ataques da duvida.

(Continua.)

QUEM NÃO QUERERÁ ?

Com 800 rs. dois cruzados ou quarenta vinténs fica qualquer pessoa habilitada a festejar o dia de natal com o prazer de ter tirado 250000000 na grande loteria do Recife, cujo plano não lerão a 4ª pagina aquelles que forçam cegos ou que não sabem ler.

SECÇÃO RETRIBUIDA

100:000:000

LOTERIA

DO

ESTADO

De Santa Catharina

Sem embargos nem pompas reclames, é esta loteria a que mais vantagens offerece aos que gostam do jogo loterico.

Sua grande vantagem é mesmo ser ella dividida em séries que facilita a venda dos bilhetes e os põe ao alcance de todas as bolsas.

Ainda outras vantagens offerece que são: pontualidade nas extracções e preço real do bilhete, que é vendido sem porcentagem; a legalidade que preside ás extracções effectuadas por meio de uma machina especial Fichel, hoje geralmente adoptada pelo povo que condemna o systema de urnas com anfibolias!

Seria longo innumerar todas as vantagens que offerece a loteria d'este estado, é que, além de tudo, uma forte contribuinte para a renda do mesmo estado e dá ao comprador de seus bilhetes a certeza do resultado do jogo em que se empenna em dia certo e determinado, ou o nome de seu dinheiro, no caso de transferencia!!!

REAL VANTAGEM esta sobre as loterias que a especulacão nos importão com processos fallazes e bilhetes vendidos com grande agio, com extracções annunciadas para as Kalendaras gregas, deixando-nos sem o nosso dinheiro por tempo indefinido e no bolso de outros, avolumando-lhes a fortuna.

EDITAL

THESTOURO DO ESTADO

ACTURA DE UMA PONTE NO RIBEIRÃO DO KRECH, EM S. JOÃO BAPTISTA DO ALTO TIJUCAS.

Em virtude do despacho do cidadão vice-governador, datado de 8 do corrente mez, manda o cidadão Inspetor Interino fazer publico que nesta repartiçao recebem-se propostas até o dia 14 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a factura de uma ponte no ribeirão do Krech, em S. João Baptista do Alto Tijucas, conforme o oryamento existente neste thesouro.

Thesouro do Estado, 12 de Setembro de 1891.—O 2.º Escriptario, Miguel V. O. da Costa.

ANNUNCIOS



D. Josephina Moreira da Silva, D. Joaquina Adelaide Moreira da Silva, auzente D. Maria Trindade Moreira Vinhas auzente D. Maria José Moreira Neves auzente e José da Silva Moreira auzente Boaventura da Costa Vinhas cordialmente agradecem as pessoas de suas amizades, que se acompanhão no doloroso tranze por que acabão de passar com o prematuro fallecimento da prezosa Mãe D. MARIA MOREIRA DA SILVA e as convidã para assistirem a missa do 7.º dia que mandão celebrar em suffragio de sua alma sabado 17 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã na Igreja de S. Francisco.

LLOYD BRAZILEIRO



Porto-Alegre

Paquete do norte chega a 18 do corrente; depois de indisponivel demora seguir para Montevideo, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

Recibe passageiros e malas para os portos acima referidos.

Satellite

Paquete do sul chega depois de indispensavel demora seguir para o norte.

O Agente

Vergilio J. Yilleta

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, autorisado por uma familia que se retira deste Estado, fará, Domingo, 18 do corrente, ao meio dia, a rua do Presidente Coutinho (antiga Chacara do professor Branco,) um importante leilão de todos os moveis existentes ali, como sejam:

Mobilias, cadeiras de diversos feitos, escaradeltras, lampões, vasos, quadros, cabides, mesas esomadas, lavatorios, guarda-roupa e guarda comida, um bonito piano de mesa, marquetas, camas para crianças e adultos, guarda-louca, talhas, reloges, armarios, louças para almoço e jantar e muitos outros objectos que são precisos a todos.

Se no caminho novo (chacara do finado Branco) Domingo ao meio dia.

Desterro 15 de Outubro de 1891.

O leiloeiro.—José S. Junior.

VINHOS HUNGAROS

Em quintos, decimos e caixas de 24 e 48 garrafas inteiras ou de 24 mais garrafas:

2, RUA TRAJANO 2.

Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS ESPECIFICO CONTRA:

- Queimaduras, Neuralgias, Contusões, Dartrosos, Empiomas, Pannos, Caspas, Espinhas, Rheumatismo, Dor de cabeça, Ferimentos, Sardas, Chagas, Rugas, Erupções da pelle, Mordeduras de insectos

UNICA AGUA PARA A TOILETTE

UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

FREÇO—1:000 RÉIS

Atenção

Vendas por atacado e a varejo

Casa de fazendas, armario, roupa feita, calçados, cortinados para cama, cortinas para janellas, fitas, linhas, botões, bordados, meias, perfumarias, renos, toalhas para sadeiras, fronhas, lenços de ceda e de todas as qualidades, colchas de algodão, fútas de rendas etc etc. Preços barattissimos.

RUA JOÃO PINTO N. 21

Pillipe Elias Polio.

CERVEJA SUPERIOR

2, RUA TRAJANO 2.



VINHOS

Bons o de diversas qualidades, como sejam: Alicante, 800 réis garrafa. Hespagnol, de pasto, 700 réis garrafa.

Italiano Barbiera, 640 réis garrafa.

Assim como paças superiores de San Juan, em caixas.

Rua José Veiga n. 46.

S. N. Savas.

FRANCISCO TOLENTINO

ADVOGADO

Praça 15 de Novembro n. 14

Sobrado

A' RUA TRAJANO N. 2

vende-se, por atacado e a varejo:

VINHOS HUNGAROS

superiores a quantas bebidas ali andão com o rotelo de vinhos viregas puros.

CERVEJA «ZACHERL»

igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licôres.

Afonso Lieramento.

JOAQUIM DE LEMOS

Escrivão d'Appellações

ESCRITORIO

Praça 15 do Novembro 14

(SOBRADO)

COLLODINA

Grande extractor dos callos

PHARMACIA POPULAR

Difluxe e Sencetile

O xarope de angico com toú e guaco de Rauliveira cura-ol radicalmente

Cuidado com as imitações.

Falta de Forças, Doenças do Estômago, Anemia, Febres, etc. QUINA-LAROCHE. Licenciado pela Inspectoria Geral. PREÇO DE 16,600 FRANCOES. Paris, 21, rue Drouot. ESTE MEDALHA DE OURO de Hygiene do Imperio do Brazil. Em um tubo de Pharmacia.

PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

Premio grande

500 CONTOS

POR 16:000 RS.

POR 800 RÊIS 25:000:000 INTEGRAES

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de URNAS e ESPHERAS, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das URNAS e ESPHERAS o hábil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spicler, que certamente excederá á espectativa do publico.

PREMIOS PAGOS SEM DESCONTO

Esta loteria, dando como premio maior QUINHENTOS CONTOS de réis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800. Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1	Premio de		500.000\$000
1	»	»	100.000\$000
1	»	»	50.000\$000
2	»	»	40.000\$000
2	»	20.000\$000	30.000\$000
2	»	15.000\$000	25.000\$000
2	»	10.000\$000	20.000\$000
3	»	5.000\$000	20.000\$000
3	»	2.000\$000	20.000\$000
10	»	1.000\$000	20.000\$000
20	»	500\$000	15.000\$000
30	»	200\$000	10.000\$000
50	»	100\$000	5.000\$000
50	»	50\$000	5.000\$000
100	»	20\$000	20.000\$000
2	Approximações de	10.000\$000 para o 1º premio	8.000\$000
2	»	4.000\$000 » 02º »	4.000\$000
2	»	2.000\$000 » 03º »	7.000\$000
7	Premios de	1.000\$000 para a dezena do 1º premio	5.600\$000
7	»	800\$000 » a » 2º »	3.500\$000
7	»	500\$000 » a » 3º »	
1249	Premios de 30\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio	37.470\$000
4249	» » 20\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio	24.980\$000
4249	» » 20\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio	24.980\$000
41240	» » 20\$000	para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao ultimo do primeiro premio	225.000\$000
Total			1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Thesouraria: Rua do Cabugá, n. 3, 1º andar

Chave telegraphica—Arderio INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891 Caixa do Correio, n. 13

Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno

(VESPERA DO NATAL)

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO. NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becço das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio,

NESTA CIDADE

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES Á VENDA NA CASA---FONTE DA JUVENTUDE

Praça 15 de Novembro, n. 5---esquina da rua da Republica